

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 08/08/2002 Hora :

Título: Avicultura de postura Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

No Paraná, o preço médio estadual da caixa de 30 dúzias do ovo branco tipo grande ao produtor, em julho foi de R\$ 22,32, 2,5% maior que o preço praticado em junho de 2002, sendo que em relação a janeiro a alta foi de 18,7%.

No atacado em julho, a caixa de 30 dúzias foi comercializada a R\$ 27,64, 5,4 % acima do valor praticado em junho e 32,6 % do valor médio de janeiro de 2002.

No varejo o preço médio praticado no Estado em julho foi de R\$ 1,54 pela dúzia do ovo tipo grande, 8,4 % maior que o preço de junho e 29,4% do valor comercializado em janeiro de 2002.

Segundo a APA - Associação Paulista de Avicultura, o custo de produção da caixa de 30 dúzias do ovo extra branco, no mês julho foi de R\$ 24,82, ao passo que o preço recebido pelo produtor, na granja, foi de R\$ 25,16, em São Paulo.

Da observação dos dados e informações deste informativo, infere-se que os preços dos ovos devem seguir trajetória de alta, principalmente devido sustentação da demanda no varejo nos momentos do pagamento dos salários e posicionamento do ovo como opção mais acessível de proteína animal de alta qualidade, diante da perda de renda da maioria da população.

Nos demais Estados produtores, os preços do ovo tipo extra (caixa de 30 dúzias), na abertura da semana de 5 a 9/8, foram os seguintes: São Paulo - R\$ 26,20 a 28,50 (ovos brancos) e R\$ 28,50 a 30,50 (ovos vermelhos); Minas Gerais - R\$ 26,00 (ovos brancos) e R\$ 29,00 (ovos vermelhos); Rio Grande do Sul - R\$ 25,00 (ovos brancos).

No Paraná, os preços recebidos pelos produtores para os ovos brancos (caixa de 30 dúzias), na semana de 29/07 a 2/08, variaram de R\$ 19,80 a 23,30 (tipo grande) e R\$ 17,40 a 21,30 (tipo médio).

De resto, assim como nas demais cadeias produtivas da pecuária, em especial do frango de corte e suínos, a preocupação do segmento também é quanto à elevação dos preços dos milho; bem como dos demais insumos utilizados na manutenção e desenvolvimento da criação (farelo de soja, vacinas, aminoácidos, etc), que ao elevarem-se de forma desmedida passam a colocar em risco a rentabilidade da atividade.

PARANÁ - PREÇOS RECEBIDOS E PAGOS PELOS PRODUTORES (PRODUTOS E INSUMOS), SEMANA 29/07 A 02/08/2002

PREÇOS	Menor preço	Maior Preço	Média Semanal	Médio anterior
. Frango Vivo (1)	0,80	1,10	0,94	0,94
. Ovos Brancos (2)				
Tipo 2 - Grande	19,80	23,33	21,53	22,61
Tipo 3 - Médio	17,40	21,33	19,61	20,70
. Ovos Brancos (3)				
Extra - Tipo 1	25,73	32,50	28,05	28,43
Grande - Tipo 2	25,00	29,80	26,70	27,07
Médio - Tipo 3	22,73	28,67	24,75	25,03
Pequeno - Tipo 4	19,73	23,00	21,00	21,80
. Milho (4)	13,00	16,00	15,07	14,87
. Farelo de Soja (5)	510,00	557,50	524,52	519,06
. Pinto de Postura (6)	0,83	1,15	1,03	0,95

FONTE: SEAB/DERAL

- (1) Preço ao produtor, R\$, Kg; (2) preço ao produtor, R\$, cx de 30 dúzias;
 (3) Preço no atacado, R\$, Cx de 30 dúzias; (4) Preço no atacado, R\$, saca de 60kg;
 (5) Preço no atacado, R\$, toneladas; (6) Preço no atacado, unidade, R\$

PARANÁ - OVO TIPO GRANDE, MILHO E FARELO DE SOJA, COTAÇÕES MÉDIAS E RELAÇÃO DE TROCA - 2001

MÊS	OVO(a)		MILHO (b)		FARELO DE SOJA (c)			B/A		C/
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002		
JAN	0,57	0,63	9,19	11,87	0,42	0,50	16	19	0,74	
FEV	0,60	0,67	8,39	12,20	0,39	0,48	14	18	0,65	
MAR	0,67	0,68	8,00	12,47	0,38	0,42	12	18	0,57	
ABR	0,71	0,61	8,06	12,90	0,37	0,41	11	21	0,52	
MAI	0,67	0,61	8,29	14,06	0,38	0,41	12	22	0,57	
JUN	0,76	0,73	8,96	14,48	0,43	0,46	12	20	0,57	
JUL	0,74	0,74	9,80	14,78	0,47	0,52	13	20	0,64	
AGO	0,72	/	10,69	/	0,48	/	/	/	/	
SET	0,61	/	11,24	/	0,49	/	/	/	/	
OUT	0,57	/	11,32	/	0,53	/	/	/	/	
NOV	0,51	/	11,63	/	0,52	/	/	/	/	
DEZ	0,57	/	11,78	/	0,50	/	/	/	/	

FONTE: SEAB/DERAL

a - Branco - Tipo Grande, Granja, Dúzia

b- Saca de 60 Kg, R\$, no atacado

c - R\$, KG, FOB, indústria

* dúzias de ovos necessários à aquisição de uma saca de milho (60 kg) ou um kg de farelo de soja.

PARANÁ - COTAÇÕES MÉDIAS - OVO BRANCO, TIPO GRANDE - 2001/2002

MÊS	OVO(a)		ATACADO (b)		VAREJO (c)		B/A		C/A	
	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002
JAN	16,98	18,80	21,17	20,84	1,34	1,19	1,25	1,12	2,31	1,89
FEV	17,91	20,22	22,20	24,16	1,35	1,37	1,24	1,19	2,25	2,04
MAR	20,16	20,13	24,81	26,06	1,38	1,41	1,23	1,29	1,94	2,07
ABR	21,39	18,19	28,34	21,97	1,44	1,21	1,32	1,21	2,05	1,98
MAI	20,18	19,05	24,12	22,90	1,44	1,22	1,20	1,20	2,15	1,91
JUN	22,90	21,77	25,50	26,23	1,47	1,42	1,11	1,20	1,95	1,95
JUL	22,25	22,32	27,46	27,64	1,52	1,54	1,23	1,24	2,12	2,08

FONTE: SEAB/DERAL

a - Ovo tipo grande, na granja, caixa 30 dúzias, R\$

b - Ovo tipo grande, atacado, caixa 30 dúzias, R\$

c- Ovo tipo grande, varejo, caixa 30 dúzias, R\$

Paraná no contexto nacional

O Paraná detém o terceiro maior plantel de poedeiras comerciais de ovos brancos e vermelhos, seguido muito próximo de Minas Gerais e muito distante de São Paulo, que ocupa com destaque a primeira posição.

Brasil - Plantel de poedeiras comerciais de ovos brancos e vermelhos – 2001

	(mil cabeças)			
	BR	PR	MG	SP
Ovos brancos	47.133	4.007	4.559	21.766
Ovos vermelhos	16.474	1.753	1.232	5.144
Total	63.607	5.760	5.791	29.910

Fonte: UBA, APA/FNP

Elaboração: SEAB – DERAL

Na produção de ovos (brancos e vermelhos), a posição paranaense no ranking nacional é a mesma daquela ocupada pelo plantel de aves poedeiras comerciais, ou seja, a terceira posição, com um percentual de 9% do total nacional.

Brasil - Produção de ovos brancos e vermelhos – 2001

	(caixa de 30 dúzias)			
	BR	PR	MG	SP
Ovos brancos	31.445.384	2.661.698	3.047.936	14.528.256
Ovos vermelhos	10.987.616	1.183.511	816.367	3.432.587
Total	42.433.000	3.845.209	3.864.303	17.960.843

Fonte: UBA, APA/FNP

Elaboração: SEAB/DERAL